

Câmara aprova proibição de fogos barulhentos em Ubatuba no litoral paulista

23-Mar-2016

Foto: InforMar Ubatuba{nomultithumb}

Por unanimidade, os vereadores aprovaram na sessão desta terça-feira (22) o projeto de lei que determina o uso de fogos silenciosos em eventos públicos e particulares em Ubatuba. O projeto de autoria do vereador Reginaldo Fabio de Matos (PMDB), contou com apoio de ONGs e e grupos de protetores de animais, que estiveram presentes na sessão apresentando um abaixo-assinado com 371 assinaturas.

O oceanógrafo Guilherme Fluckiger, que assina a Coluna Fauna Tamoia no InforMar Ubatuba, e trabalha no monitoramento de praias pelo Instituto Argonauta, usou a tribuna para defender o projeto. Guilherme explicou os graves danos que as explosões de fogos de artifício barulhentos causam aos animais, sobretudo os silvestres. Ele citou como exemplo as aves de hábito diurno, lembrando que "elas acabam se assustando, abandonando o ninho, fazendo revoadas de noite, batendo contra objetos, e os ovos e filhotes acabam ficando desprotegidos".

Além dessa situação já ser um problema pelo valor intangível da vida desses animais em si, prejudica o município economicamente uma vez que o turismo de observação de aves é um negócio crescente em Ubatuba.

O colunista lembrou que os mamíferos silvestres também se assustam e fogem desorientados, de modo que muitos acabam sendo atropelados. Além disso, filhotes acabam se desgarrando antes de terem condições de sobreviver sozinhos.

Fluckiger destacou que os fogos barulhentos são um problema também para muitos seres humanos, sobretudo crianças, idosos e portadores de distúrbios como o autismo.

O vereador Reginaldo 'Bibi' afirmou que propôs a lei após ouvir a opinião de diversas pessoas e classificou a proposta como "iniciativa popular". O projeto segue agora para sanção do prefeito Maurício Moromizato (PT). <http://www.informarubatuba.com/#!/fogos-barulhentos-proibicao-ubatuba/c1wu2>